



8 ANOS DA REVISTA CADERNOS DE CIÊNCIAS SOCIAIS: O DIÁLOGO DAS HUMANIDADES NA UFRPE

Tarcísio Augusto Alves da Silva

Dr. em Sociologia UFPE

Professor do Departamento de Ciências Sociais da UFRPE

Editor da Revista Cadernos de Ciências Sociais

E-mail: deescada@yahoo.com.br

RESUMO

O artigo traz uma reflexão sobre a história da revista Cadernos de Ciências Sociais da UFRPE. Da publicação de seu primeiro número, até os dias atuais, acenando para a importância do periódico no âmbito dos 30 anos das Ciências Sociais da UFRPE e dos desafios necessários a sua permanência como veículo de divulgação científica no futuro.

Palavras-chave: Revista; 30 anos; Ciências Sociais.

ABSTRACT

The article reflects on the history of the journal Cadernos de Ciências Sociais of UFRPE. Publication of its first issue and up to the present day for the importance of the journal in the scope of UFRPE's 30 years of social sciences and the challenges necessary for its permanence in the future.

Keyword: Journal; 30 years; Social Sciences.

Introdução

A comunicação da ciência está no cerne do trabalho dos diversos periódicos, livros e revistas das mais variadas áreas do conhecimento científico e consiste, segundo Costa (1985:1421), “em comunicação de informação científica e tecnológica, transcrita em códigos especializados para um público seletivo formado por especialistas”.



Essa ação se diferencia da divulgação científica que foca um público mais amplo de leitores e atende ao objetivo de popularizar a ciência. Para Albagli(1996) esse processo compreende “a tradução de uma linguagem especializada para uma leiga, visando atingir um público mais amplo”.

Embora assistimos hoje o surgimento de um amplo campo de divulgadores científicos, alçados ao panteão de celebridades nas redes sociais, o caráter assumido pelo trabalho dessas personalidades contribui para desconstruir as estratégias de fake news, tão comuns nas plataformas e aplicativos de internet disseminados entre os negacionista. Outro aspecto relevante desse trabalho está associado às ações contra de desqualificação da própria ciência, como são exemplares os casos diários de negação da eficácia das vacinas e da defesa do terraplanismo. Aliás, se faz necessário questionar o que se encontra por traz das ações anti-ciência, indagando quem financia a disseminação de ideias, por exemplo, contrárias ao conhecimento sobre mudanças climáticas e seus impactos.

No entanto, desejamos aqui, pensar a importância da comunicação científica como meio pelo qual os cientistas conseguem dialogar entre si permitindo a um conjunto de indivíduos submeter os resultados de suas pesquisas a avaliação dos pares e, conseqüentemente, socializar seus trabalhos, acessar outras pesquisas e cruzar dados. Nesse sentido, embora se identifique uma certa mercadorização do conhecimento em revistas especializadas cobrando dos autores e leitores, valores para publicação e acesso ao conhecimento ali apresentado, uma outra tendência defende a democratização desse conhecimento por meio de periódicos e revistas de acesso aberto.

Não obstante essa ideia a defesa do livre acesso ao conhecimento científico por via desses periódicos, se deve ao fato dele ser produzido, quase sempre, pelas



vias do financiamento público corroborando para o entendimento de que o cidadão ao pagar impostos é, portanto, o grande financiador e, por isso, devem voltar a ele os benefícios desse processo.

Muitas bases de acesso livre ao conhecimento têm sido utilizadas pelas universidades no sentido de permitir o amplo acesso aos resultados de pesquisas dessas instituições. Seu uso como ferramenta de pesquisa é bastante incentivado à medida que pesquisadores e estudantes também as utilizam para obterem acesso aos trabalhos de outros investigadores.

Por sua vez, a revista Cadernos de Ciências Sociais está hospedada no Open Journal Systems (OJS) que é um aplicativo de software de código aberto para gerenciar e publicar periódicos acadêmicos. Esse diretório permite o acesso gratuito a revistas científicas e acadêmicas de qualidade. Nela é possível, também, realizar buscas por artigo.

Com o avanço das tecnologias da informação e comunicação foi possível eliminar parte do impacto da produção das revistas acadêmicas, pois todo o material a ser impresso pode ser baixado em formato pdf e lido diretamente de smartphones, tablets e computadores.

2. Revista Cadernos de Ciências Sociais – 8 anos de história

A revista Cadernos de Ciências Sociais da UFPE nasceu no contexto de reestruturação administrativa da Universidade Federal Rural de Pernambuco em idos dos anos de 2010-2012, quando diversos departamentos foram criados, a exemplo do de Letras, História e Ciências Sociais originados do desmembramento do antigo Departamento de Letras e Ciências Humanas (DLCH).



O nascimento da revista corresponde aos esforços de estruturação do então recém-formado Departamento de Ciências Sociais (Deciso) e teve a professora Dra. Marfisa Cysneiros de Barros como diretora *pro tempore* e a função de diretor assumido, em sequência, pelo professor Dr. João Morais de Souza. No início da segunda gestão do departamento ocorreu a aposentadoria do professor Dr. Francisco de Paula Falcão e Castro e sua reintegração à Universidade por meio do Programa de Professor Sênior, pela Resolução da UFRPE 209/2012.

Esse professor presidiu a recém-formada comissão editorial do Deciso, constituída pelos professores Francisco de Paula Falcão e Castro (Dr. em Sociologia), Fernando Joaquim Ferreira Maia (Dr. em Direito) e Tarcísio Augusto Alves da Silva (Dr. em Sociologia), Felipe Arruda Sodré (Dr. em Filosofia) e Maria Auxiliadora Gonçalves da Silva (Dra. Antropologia) e teve como objetivo estabelecer disciplinamentos para publicação de trabalhos dos docentes do departamento, como livros, artigos etc, a serem submetidos ao financiamento pela Universidade.

Registra-se, nesse período, a demanda da Editora da UFRPE de instituir em sua estrutura um Conselho Editorial, esvaziando a razão de existir da comissão editorial que foi, pouco a pouco, perdendo funcionalidade.

Desse modo, parte dos membros da comissão editorial (Fernando Joaquim Ferreira Maia e Tarcísio Augusto Alves da Silva) foi eleita para representar o Deciso no Conselho Editorial da Editora da UFRPE, mas antes mesmo que isso ocorresse a comissão conseguiu elaborar e aprovar a criação da revista Cadernos de Ciências Sociais da UFRPE tendo, após definidos seus objetivos e normas, o primeiro número publicado em setembro de 2012.

Desde de a sua criação assumi o papel de editor do periódico, contando com o apoio da Dra. Maria de Assunção Lima de Paulo (UAST, hoje UFCG) e



depois, a partir de 2017, com a professora Andrea Lorena Butto Zarzar (Dra. em Sociologia), como co-editora.

3. Funcionamento e bastidores da revista

Com periodicidade semestral, a revista tem publicado uma edição aberta (primeiro semestre) e outra temática (dossiê - segundo semestre). O primeiro dossiê versou sobre estudos de juventudes, porém não possuía um(a) organizador(a) específico para essa edição. Isso só vai ocorrer com o volume 2, edição 09, de 2019 tendo a sua frente o professor Dr. Humberto Silva Miranda, do Departamento de História da UFRPE, com o Dossiê: infâncias, direitos e educação: entre o passado e o presente.

Na verdade, os números temáticos dos dossiês passam a ser decididos nos plenos do departamento de Ciências Sociais, lugar de onde definimos os temas e os(as) possíveis organizadores(as). Um dos destaques políticos dos dossiês publicados foi a edição número 13 de 2018. Nela trazemos um apanhado de textos escritos por professores no curso de extensão oferecido pelo Deciso, em parceria com outros departamentos e a Associação de Docentes da UFRPE (Aduferpe), intitulado O golpe de 2016 e o futuro da democracia.

A primeira capa da revista contou com a arte feita pela Editora da UFRPE e, o v. 1, n. 2 (2013) até edição v. 2, n. 7 (2015), com a autoria do ex-aluno do curso de Bacharelado em Ciências Sociais da UFRPE, Thiago de Souza Cabral. Com a publicação do número especial relativo aos 30 anos das Ciências Sociais na Universidade Federal Rural de Pernambuco chegamos a marca de 17 revistas disponibilizadas no portal de periódicos da nossa instituição, visando garantir o



acesso aberto, bem como a não cobrança de taxas de submissão aos(as) autoras(es).

4. Relevância da Revista Cadernos de Ciências Sociais

A importância dessa publicação para os 30 anos das Ciências Sociais na UFRPE está situada justamente na trajetória de afirmação dessa área de conhecimento em uma instituição centenária, mas que possui sua origem nos cursos agrários. Dai, a necessidade de projetarmos um debate e diálogo sobre o lugar da Sociologia, Antropologia e Ciência Política na formação dos profissionais que confiaram parte de seu desenvolvimento intelectual e técnico à nossa Universidade.

Nos últimos anos temos assistido à reformulação dos projetos pedagógicos, de muitos cursos da UFRPE, e verificados a diminuição ou exclusão das ciências sociais nos currículos oferecidos aos(as) estudantes. Isso acena para um empobrecimento na formação humanística, pensamento crítico e compreensão da diversidade cultural tão em evidência nos dias atuais.

Por outro lado, o periódico Cadernos de Ciências Sociais cumpre a tarefa de ampliar as possibilidades de diálogo extramuros da Universidade Federal Rural de Pernambuco e entre o campo mais amplos das humanidades. Compreendemos essa estratégia como uma ferramenta auxiliar ao ensino uma vez que permite aos docentes a utilização do periódico como referência bibliográfica para a elaboração de aulas.

A decisão de reduzir custos com a versão impressa da revista fez com que optássemos por publicar apenas sua variante on-line. Ademais, percebemos que o alcance dos artigos por meio da oferta de textos disponibilizados na internet



possui um caráter extremamente democrático pelo qual entendemos ser o caminho próprio pelo qual o conhecimento científico deve percorrer.

Nesse sentido, o percurso de uma pesquisa científica encontra em sua comunicação via congresso, livros, jornais e revistas uma das suas etapas mais promissoras uma vez que nesses espaços as premissas, hipóteses, metodologia e resultados da investigação são colocados em xeque por meio do debate público sendo esta uma das formas mais legítimas de afirmação dos achados, ou mesmo sua refutação. Sobre isso, queremos registrar aqui o esforço que direcionamos ao longo desses anos de procurar indexar a revista a algumas bases, a exemplo daquelas que aparecem em nossas edições como:

Sumários de Revistas Brasileiras (<https://www.sumarios.org/>);

Latindex (<http://www.latindex.unam.mx/index.html>);

Periódicos Capes (www.periodicos.capes.gov.br);

Diadorin (<https://diadorim.ibict.br/>);

Google Acadêmico (<https://scholar.google.com/>);

5. Os desafios do presente e do futuro

O problema do financiamento da ciência vem sendo problematizado nos últimos anos, sobretudo, quando assumiu à presidência do país um governo negacionista. O cenário mais dramático que os cortes no orçamento impôs “à ciência brasileira nos últimos anos escancarou o abismo de comunicação que existe entre a comunidade científica acadêmica e a sociedade da qual ela faz parte e à qual ela deveria servir” (ESCOBAR, 2018:31).

Como não houve financiamento para publicação da revista pela universidade ou órgãos oficiais, sobretudo, porque a avaliação do Qualis



periódico (2013-2016) classifica-a no extrato B4 nas áreas de Sociologia, Administração, Interdisciplinar, Planejamento urbano a sua existência só é possível graças a contribuição financeiras da maior parte dos docentes do Departamento de Ciências Sociais.

Por meio dessa ação conseguimos realizar a diagramação e produção das capas que compõem o desenho gráfico de cada edição, ao mesmo tempo em que garantimos um certo padrão visual a publicação. Se considerarmos a revista Cadernos de Ciências Sociais da UFRPE (RCSUFRRPE) em números teremos os seguintes dados:

Quadro 1 – RCSUFRRPE em números

Item	Números
Artigos	96
Autores	100
Co-autores	63
Dossiês	07
Edições abertas	09
Entrevistas	05
Resenhas	04

Fonte: O autor

A busca por uma melhor qualificação da revista conduziu a redefinição de parte de seus objetivos restringindo o acesso a publicação, na condição de autores, os graduandos, graduados e especialistas. Nas novas regras, ao menos, o primeiro autor deve possuir título de mestre, de forma a garantir um melhor resultado dos artigos e sua articulação com a pós-graduação.

Por outro lado, a fim de compensar essa restrição, o Deciso criou em 2019 a revista acadêmica, dos(as) discentes, Caboré, editorada pelo professor José Carlos Gomes Marçal Filho (Dr. em Filosofia). O objetivo da revista é servir de



canal e estímulo à publicação de artigos científicos pelos(as) estudantes de Ciências Sociais da UFRPE.

Em que pese a responsabilidade de manter viva uma revista acadêmica, na área de Ciências Sociais, no contexto de um governo fascista, que corta recursos para pesquisa e persegue declaradamente o campo das humanidades, se faz necessário cultivar a resistência e manter-se como memória viva de um dos piores momentos de nossa história, não apenas no Brasil, uma vez que o acirramento das forças progressistas e a ultradireita tem se mostrado presente em várias partes do mundo.

Para além desse desafio outros se apresentam como necessários, a fim de que possamos oferecer uma publicação de qualidade ao público leitor de nossa revista. A esse respeito, destaco aqui a demanda por internacionalização do periódico com a participação e o alcance de autores(as) para além dos brasileiros(as). Esse deve ser um foco importante do trabalho a ser realizado: permitir que novos(as) leitores(as) e autores(as) possam ter acesso aos artigos e, ao mesmo tempo, permitir o diálogo com outros pesquisadores(as) e profissionais no continente americano e fora dele.

Ressaltamos com isso que para atingir tal objetivo se faz necessário pensar urgentemente fontes de financiamento da revista para que assim seja possível se projetar para outras fronteiras. Isso demanda, possivelmente, a tarefa de tradução e revisão em outras línguas o que rebate, por sua vez, sobre os aspectos financeiros da proposta.

Nessa mesma direção se encontra aquisição do Digital Object Identifier (DOI) para os artigos publicados. Mesmo tendo iniciado esse debate com os(as) editores(as) de revistas da UFRPE, a administração do portal de periódicos afirma que os encaminhamentos para este fim foram paralisados em



decorrência dos cortes orçamentários que atingiram as universidades nos últimos anos.

Noutro plano está situada a dificuldade de parecerista e o cumprimento dos prazos por eles. De um lado, o problema está em encontrar professores/pesquisadores disponíveis para atuarem como pareceristas da metodologia de avaliação por pares e às cegas dos artigos submetidos. De outro, temos as dificuldades de, quando aceite, o parecerista cumpra o prazo estipulado e realize uma avaliação criteriosa. Esse parece um obstáculo para que a própria publicação das edições seja feita em tempo hábil.

Por fim, outro problema é a constituição de uma equipe mais ampla de editores, conforme exigência do portal de periódicos da UFRPE, hospedado na plataforma Open Journal Systems (OJS). Todavia, acredito ser esse um dos menores problemas que se apresentam no horizonte de nosso periódico.

Para além desse conjunto de desafios sou esperançoso no futuro e importância que a Revista Cadernos de Ciências da UFRPE tem e poderá, com sua relativa trajetória, continuar a contribuir para disseminar os conhecimentos e diálogos estabelecidos no campo das humanidades, como vem ocorrendo desde sua primeira publicação.

Recebido em 14 de junho de 2020

Aprovado em 06 Novembro de 2020



Referências

ESCOBAR, Herton. Divulgação científica: faça agora ou cale-se para sempre. In: VOGT, Carlos, GOMES Marina, MUNIZ, Ricardo (Organizadores). **ComCiência e divulgação científica**. – Campinas, SP: BCCL/ UNICAMP, 274 p. 2018.

ALBAGLI, S. Divulgação Científica: Informação Científica Para A Cidadania?. **Ciência da Informação**, v. 25, n.3, p. 396-404, 1996.

BUENO, Wilson da Costa. Jornalismo científico conceitos e funções. **Revista Ciência e Cultura**, 37(9), setembro de 1985. Disponível em: <https://biopibid.ccb.ufsc.br/files/2013/12/Jornalismo-cient%C3%ADfico-conceito-e-fun%C3%A7%C3%A3o.pdf> Acesso em 10 de maio de 2020.